



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**LOGÍSTICA, C.CONTÁBEIS, P.GERENCIAIS E
G.FINANCEIRA**

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

<NATURA COSMÉTICOS S/A>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**LOGÍSTICA, C.CONTÁBEIS, P.GERENCIAIS E
G.FINANCEIRA**

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

<NATURA COSMÉTICOS S/A>

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Ana Carolina Tomaz Pereira, RA 1012020100590

Dilma Mônica Farias Leal, RA 1012019200381

Jeferson Fernandes da Silva, RA 1012019100239

Juliana Teixeira de Freitas, RA 1012019100009

Maria Aline Pereira Dos Santos, RA 1012020200142

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	11
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	16
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	23
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	23
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	24
4. CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, a economia brasileira vem sofrendo variações em seus produtos, serviços e valores, medidas e planos foram necessários para conter e reduzir esses índices e assim buscar o equilíbrio e estabilidade da sua economia. Com o forte crescimento econômico, foram criados mecanismos ao longo da história para conter os índices de inflação em uma empresa.

O objetivo deste trabalho é demonstrar e descrever a importância das atualizações monetárias dos valores contábeis de uma empresa no decorrer do tempo e suas variações. O objetivo específico deste trabalho é a importância de atualizar os valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido utilizando o IGP-M.

O IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado, foi criado no início de 1940 para medir o movimento dos preços de forma geral, envolvendo uma série de valores para serem calculados. Na prática funciona como indicador macroeconômico, isso é possível, pois através dele temos uma relação atual da situação da economia e da variação da inflação, interferência nos investimentos e em outros setores econômicos. Calcula a alteração dos preços ao longo do processo produtivo, desde matéria-primas agrícolas e industriais, produtos intermediários, bens e serviços finais consumidos pela família. Esse indicador tem como base metodológica a estrutura do Índice Geral de Preços. Disponibilidade Interna (IGP-DI) na qual resulta a média ponderada dos três índices abaixo:

Índices de Preços por Atacado (IPA-M);

Índices de Preços ao Consumidor (IPC-M);

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M).

A escolha desses três componentes do IGP-M, eles refletem adequadamente a relação das atividades produtivas, o IPC-M é calculado mensalmente, e difere do

IGP-DI, a divulgação dos resultados ocorre no final de cada mês, onde tem seu calendário próprio, informado pela Fundação Getúlio Vargas, e disponível no site www.fgv.com a cada mês de referência apura-se o valor do índice 3 vezes, os resultados das duas primeiras apurações, são considerados valores parciais, e o último resultado, definitivo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Natura é uma empresa brasileira que atua no setor de produtos de tratamento, e de produtos cosméticos. Fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, hoje está no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, Venezuela, França e Estados Unidos, além de outros 63 países indiretamente.

Antônio Luiz Seabra, após abrir uma loja e uma pequena fábrica no bairro da Vila Mariana em São Paulo. Em 1974 a empresa deixou de oferecer seus produtos em lojas e passou a vendê-los no modelo de venda-direta. A Natura é uma empresa que atua no mercado de cosméticos, vendendo produtos inovadores essencialmente produzidos com elementos naturais tipicamente encontrados na flora brasileira.

A companhia possui capital aberto desde 2004, com ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e possui ações altamente valorizadas devido à sua imagem positiva e ao alto desempenho financeiro apresentado.

Nos últimos quatro anos, a empresa aumentou significativamente o seu market share, e hoje é líder no seu ramo de atuação no Brasil. Com sede em Cajamar, no estado de São Paulo, a empresa possui “instalações verdes”, ou seja, construídas levando em consideração práticas ambientalmente corretas, que abrigam um moderno centro integrado de pesquisa, produção e logística.

Além disso, existem pólos operacionais, administrativos e comerciais em Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito

Federal. Além do Brasil, a empresa está presente também na Argentina, no Chile, no México, no Peru, na Venezuela e na França. A distribuição dos produtos é realizada por meio da venda direta, com o envolvimento de mais de 617 mil Consultoras e Consultores. Considerando a presença em todos os mercados em que atua, a empresa possui atualmente mais de 5 mil colaboradores envolvidos diretamente com sua produção. As atividades da empresa são guiadas por uma forte cultura organizacional e por uma política sócio-ambiental bem consolidada, pelo desenvolvimento sustentável e pela manutenção de um bom relacionamento com a sociedade. Como os seus produtos são fabricados com matérias-primas naturais extraídas em grande escala, a Natura possui inúmeros programas, que têm como objetivo a minimização dos impactos negativos causados à Natureza, dentre os quais destaca-se a manutenção de uma grande área de reflorestamento da qual boa parte de seus insumos são retirados.

Nome Empresarial:	NATURA COSMÉTICOS S.A.		
Última Alteração do Nome Empresarial:	21/05/2004	Nome Empresarial Anterior:	
Data De Constituição:	28/08/1969	C.N.P.J.:	71.673.990/001-77
Código CVM:	01955-0	Data de Reg. na CVM:	21/05/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo	Data de Início da Situação do Registro na CVM:	21/05/2004
País de Origem:	Brasil	País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

São abordadas nesta parte do PI as demonstrações contábeis fundamentais da Contabilidade, quais sejam, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

Fundamentos de contabilidade os 3 principais relatórios financeiros.

Os relatórios econômicos e financeiros nada mais são do que o resultado das movimentações contábeis.

Eles são o produto do registro das movimentações econômicas e financeiras de um negócio. Existem três principais relatórios:

1-O Balanço Patrimonial;

2-A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE); e

3-A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).

Os três principais relatórios financeiros



1. Balanço Patrimonial



2. DRE



3. Fluxo de Caixa



www.elevantcorporate.com

Se você acompanhar mensalmente estes três relatórios na sua empresa, com certeza tomará melhores decisões, fará com que o seu negócio prospere e o melhor: com a segurança dos números a seu favor.

Você pode estar se perguntando: qual desses relatórios é o mais importante?

Não existe resposta certa para esta pergunta, pois os respectivos relatórios são complementares entre si e apresentam informações sob óticas ou visões diferentes. Portanto, tenha os três à disposição do sucesso do seu negócio.

Vamos começar pelo Balanço Patrimonial, também conhecido como o relatório que demonstra os saldos financeiros das Contas Patrimoniais (e não as Contas de Resultado – que veremos mais adiante).

O Balanço Patrimonial

O lado esquerdo de um Balanço Patrimonial apresenta os bens e direitos de uma empresa, representado neste relatório como Ativos; o lado direito do Balanço Patrimonial apresenta os compromissos e obrigações a pagar de uma empresa, conhecidas como Passivos. Também no lado direito do Balanço Patrimonial está o que ela tem ou gera de valor aos seus sócios e acionistas, um grupo de contas conhecido como Patrimônio Líquido, um grupo bem particular que NÃO faz parte dos Passivos mas é colocado na mesma coluna ou lado do Balanço Patrimonial (também do lado direito – como ilustra a imagem abaixo).

O Balanço Patrimonial



www.elevantcorporate.com

A famosa DRE...

A Demonstração de Resultado (DRE), também conhecido como o relatório que demonstram os saldos das Contas de Resultado, ou seja, os Lucros ou Prejuízos, mais conhecido como o relatório operacional sob o regime de competência, demonstra o que a empresa literalmente ganhou com as receitas das vendas/faturamento (independente se foram recebidas ou não), e mostra também o que a empresa se comprometeu de custos e despesas (independente se foram pagas ou não) e o qual foi o resultado de tudo isso dentro de um período determinado (mês/ano). Este resultado final que é apresentado através do relatório da DRE, chamamos de lucro ou o prejuízo realizado (geralmente anualmente pela contabilidade mas que pode ser apurado mensalmente).

O Fluxo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) ou simplesmente Fluxo de Caixa, demonstra o resultado financeiro sob regime de caixa (tudo que a empresa efetivamente recebeu e pagou dentro de um determinado período de tempo – dia/mês/semestre/ano) e a situação financeira e de investimento das movimentações da empresa. Este relatório mostra quanto de dinheiro entrou no caixa da empresa (recebimentos – que é diferente de faturamento da DRE) e quanto ela desembolsou (pagamentos – que é um pouco diferente dos custos e despesas da DRE), organizado em três categorias: Fluxo de Caixa Operacional, Fluxo de Caixa de Investimento e Fluxo de Caixa de Financiamento. Esse modelo de Fluxo de Caixa é conhecido como modelo de Fluxo de Caixa Indireto. O Fluxo de Caixa direto é tão direto quanto o seu nome: ele apresenta as movimentações financeiras do montante de recebimentos e de pagamentos efetivamente realizados dentro de um período.

Em nossa série, Fundamentos de Contabilidade, iremos analisar com mais detalhes sobre o três relatórios: Balanço Patrimonial, posteriormente abordaremos a Demonstração de Resultado do Exercício e também a Demonstração Fluxo de Caixa.

Esses são os três relatórios-chave para você avaliar a situação patrimonial de uma empresa (Balanço Patrimonial), o resultado econômico dela (DRE) e o resultado financeiro (Fluxo de Caixa). Com esses três relatórios, você terá o controle financeiro total do seu negócio.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

Conforme Lei 6.404/76 (artigos 176 a 182 e artigo 187) e NBC T.3, o Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimônio Líquido e os

valores são agregados em contas para facilitar o conhecimento, a leitura e a análise da situação financeira.

O Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.

O Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.

O Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

Ativos:

Os ativos são separados em ativo circulante e não circulante e em ordem decrescente de liquidez.

Ativo Circulante:

O ativo circulante corresponde aos direitos que a empresa possui e que podem ser transformados em dinheiro em menos de um ano (maior liquidez). São exemplos de contas circulantes: caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber de clientes e estoques. Isto porque o dinheiro em caixa já está em espécie, o que está nos bancos pode ser sacado com facilidade, as contas a receber de clientes dificilmente extrapolam o prazo de um ano e os estoques também, geralmente, são vendidos em um prazo inferior ao ano.

Ativo Não Circulante:

O ativo não circulante corresponde aos bens e direitos que podem ser transformados em dinheiro em um período superior a um ano (menor liquidez). São exemplos de contas não circulantes: ativos realizáveis no longo prazo, imobilizados, investimento e intangíveis.

O Ativo Não Circulante será composto dos seguintes subgrupos:

Ativo Realizável a Longo Prazo;

Investimentos;

Imobilizado;

Intangível.

Ativo Realizável a Longo Prazo

De uma forma geral, são classificados no Realizável a Longo Prazo contas da mesma natureza das do Ativo Circulante, que, todavia, tenham sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte, o que, normalmente, significa realização num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço.

As despesas apropriáveis após o exercício seguinte também são classificadas no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Os direitos não derivados de vendas, e adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da empresa, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da empresa, serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Investimentos

No subgrupo Investimentos do Ativo Não Circulante devem ser classificadas as participações societárias permanentes, assim entendidas as importâncias aplicadas na aquisição de ações e outros títulos de participação societária, com a intenção de mantê-las em caráter permanente, seja para se obter o controle societário, seja por interesses econômicos, entre eles, como fonte permanente de renda.

Imobilizado

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.). O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem o leque de bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Trata-se de um desmembramento do ativo imobilizado, que, a partir da vigência da Lei 11.638/2007, ou seja, a partir de 01.01.2008, passa a contar apenas com bens corpóreos de uso permanente.

Passivos:

Da mesma forma que os ativos, os passivos são divididos em circulante e não circulante, porém em ordem decrescente de exigibilidade.

Passivo Circulante:

O passivo circulante representa as obrigações da empresa com vencimento em um prazo inferior a um ano. São exemplos: fornecedores, salários, aluguel, empréstimos, impostos, entre outros.

Passivo Não Circulante:

O passivo não circulante representa as obrigações com vencimento em um prazo superior a um ano. Um exemplo seria empréstimo de longo prazo.

Patrimônio Líquido:

A diferença entre passivo e patrimônio líquido é que este último não é exigível, pois representa a dívida da empresa perante as pessoas que a compõem. Os passivos são formados por capital de terceiros e o patrimônio líquido por capital próprio. É constituído por Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.

Ativo	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante	6.379.483	6.455.759	0
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.463.013	1.215.048	0
Aplicações Financeiras	1.025.845	1.215.377	0
Despesas Exercícios Seguintes	0	0	0
Ativo Não Circulante	11.754.455	8.923.790	0
Realizável a Longo Prazo	2.284.204	1.736.531	0
Investimento	0	0	0
Imobilizado	4.393.750	2.236.714	0
Intangível			0

	5.076.501	4.950.545	0
--	------------------	------------------	----------

Passivo	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante	4.437.517	4.566.881	0
Passivo Não Circulante	10.303.744	8.238.566	0
Patrimônio Líquido Consolidado	3.392.677	2.574.102	0
Capital Social Realizado	1.721.911	427.073	0
(-) Capital a Integralizar	0	0	0
Reservas de Capital	473.308	309.922	0
Reservas de Lucros	382.452	1.344.949	0
(-) Ações em Tesouraria	0	0	0
Ajuste de Avaliação Patrimonial	815.006	492.158	0
Prejuízos Acumulados	0	0	0

A fabricante de cosméticos Natura & Co, que reúne as marcas Natura, The Body Shop e Aesop, reportou forte queda no lucro líquido do quarto trimestre de 2019 perante igual período de 2018. O resultado recuou 94,2%, para R\$ 22,3 milhões.

Segundo a empresa, o resultado inclui o “impacto não recorrente, sem efeito caixa, de R\$ 206,6 milhões em impostos relacionados à reestruturação societária, assim como custos não-recorrentes de aquisição da Avon de R\$ 104,2 milhões”.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) da companhia somou R\$ 913,88 milhões no último trimestre de 2019, uma alta de 27,8% na comparação anual.

O resultado financeiro do quarto trimestre de 2019 ficou negativo em R\$ 251,7 milhões, uma alta de 134% em comparação aos R\$ 107,6 milhões de igual período do ano anterior. De acordo com a empresa, a maior despesa financeira se deve aos custos de financiamento associados à compra da Avon.

A receita líquida da companhia no intervalo entre outubro e dezembro de 2019 somou R\$ 4,652 bilhões, uma alta de 7,3% sobre o mesmo período de 2018.

No ano de 2019, o lucro da Natura somou R\$ 155,5 milhões, uma queda de 71,6% sobre 2018. O EBITDA do ano passado somou R\$ 2,468 bilhões, uma alta de 33,7% sobre o ano anterior. Já a receita líquida chegou a R\$ 14,444 bilhões ao final de 2019, alta de 7,8% sobre 2018.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Demonstração do Resultado do Exercício, também conhecida como DRE, é um documento contábil de demonstração cujo objetivo é detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência (receitas e despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorrem).

Em outras palavras, uma DRE apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa.

Para fins legais de divulgação, ela abrange o período estabelecido como exercício financeiro, que normalmente vai de janeiro a dezembro (12 meses).

Entretanto, também pode ser elaborada mensalmente para fins administrativos e trimestralmente para fins fiscais.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA
Vendas de Produtos
Vendas de Mercadorias
Prestação de Serviços
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA
Devoluções de Vendas
Abatimentos
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-) CUSTOS DAS VENDAS
Custo dos Produtos Vendidos
Custo das Mercadorias
Custo dos Serviços Prestados
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO
(-) DESPESAS OPERACIONAIS
Despesas Com Vendas
Despesas Administrativas
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS
(-) Receitas Financeiras
(-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL
(-) Provisão para IR e CSLL
= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES
(-) PRO LABORE
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Conta	Descrição	2019	2018	2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.444. 690	13.397. 419	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.033. 454	-3.782. 843	0
3.03	Resultado Bruto	10.411. 236	9.614.5 76	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.059. 988	-8.357. 883	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.395. 586	-5.828. 713	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.405. 576	-2.251. 341	0
3.04.02 .01	Despesas Gerais e Administrativas			
3.04.02 .02	Remuneração dos administradores			
3.04.02 .03	Participação dos colab. e adm. no lucro			

3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-209.5 15	-237.8 84	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais			
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.31 1	-39.94 5	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial			
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.351.2 48	1.256.6 93	0
3.06	Resultado Financeiro	-799.6 40	-583.2 88	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1.947.6 23	2.056.4 21	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.747. 263	-2.639. 709	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	551.60 8	673.40 5	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-159.2 17	-125.0 26	0
3.08.01	Corrente			
3.08.02	Diferido			

3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	392.39 1	548.37 9	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	392.39 1	548.37 9	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	392.39 1	548.37 9	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores			
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01 .01	ON	0,4544	0,6368	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02 .01	ON	0,4544	0,6356	0

A receita líquida em reais cresceu 5,1% (+9,3% em moeda constante). A receita líquida na Natura Brasil cresceu 3.0% em relação a uma forte base de comparação (alta de 11,2% em 4T18). Aumento de vendas em todos os canais, mesmo diante de um desempenho fraco do segmento CFT, mantendo a liderança de mercado.

Na Natura Latam, a receita líquida cresceu 10,6% em reais (+28,9% em moeda constante), impulsionada por sólidos fundamentos como volumes mais altos, base crescente de consultoras, aumento da produtividade e crescimento acima da inflação na Argentina.

Em 2019, a receita da Natura cresceu 6,7% (+9,4 em moeda constante), sendo que a receita do Brasil cresceu 4,0% e a da Latam 13,5% em BRL (+23,9 em moeda constante).

- O lucro operacional ajustado no 4T atingiu R\$641,2 milhões, um crescimento de 18,2% no trimestre. O lucro líquido foi de R\$ 14,3 milhões no 4T19, incluindo impacto não recorrente, sem efeito caixa, de R\$206,6 milhões em impostos relacionados a reestruturação societária, assim como custos não-recorrentes de aquisição da Avon de R\$104,2 milhões. O lucro operacional ajustado atingiu R\$1.370,0 milhões, um aumento de 5,7% sobre o ano anterior. Em 2019, o lucro líquido foi de R\$ 190,9 milhões, incluindo o mesmo impacto não recorrente, sem efeito caixa, de R\$206,6 milhões em impostos relacionados s à reestruturação societária e custos não recorrentes de aquisição da Avon de R\$\$207,6 milhões.

- Forte geração de caixa: R\$ 802,6 milhões no 4T19 (+13,2%). Contínua desalavancagem: o índice de dívida líquida sobre EBITDA reduziu para 2,41 vezes, de 2,71 vezes no 4T18.

A margem bruta consolidada atingiu 72,2% no 4T19 (+140 pbs). Em 2019 a margem bruta consolidada atingiu 72,1% (+30 pontos base). • A Natura Brasil registrou margem bruta de 68,9% no 4T19 (+130 pbs), favorecida pelo mix de categorias.

Em 2019, o EBITDA consolidado em reais foi de R\$ 1.905,0, com margem de 13,2% (-60 pbs), impactado pelos custos de aquisição relacionados à Avon de R\$141,3

milhões. Excluindo estes custos, o EBITDA teria alcançado R\$ 2.046,4 milhões, alta de 10,8% ante 2018. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,993.7 milhões, com margem estável de 13,8%.

O EBITDA da Natura Brasil atingiu R\$ 398,1 milhões no 4T19, comparado ao EBITDA ajustado de R\$ 368,9 milhões no 4T18 (+7,9%). A margem EBITDA foi de 20,5%, com expansão de 100 pbs, resultante de uma maior margem bruta de 68,9% (+130 pbs). Em 2019, o EBITDA foi de R\$ 1.240,0 milhões (+4,7%), enquanto o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.119,9 milhões ante R\$ 1.093,7 milhões em 2018 (+2,4%), com margem de 17,9% (-30 pbs). No trimestre, despesas com vendas, marketing e logística ajustadas cresceram 30 pontos base para 39,2% da receita líquida.

Em 2019, tais despesas ficaram em 41,0% da receita líquida (+20 pbs), praticamente estável ante o ano anterior, apesar do gradual aumento em investimentos de marketing incorridos no 3T. As despesas administrativas, de P&D, TI e projetos alcançaram 14,2% da receita líquida (+30 pbs) no trimestre. Em 2019, tais despesas alcançaram 14,5% (+20 pbs), principalmente explicada por investimentos maiores em inovação, TI, projetos e despesas maiores com os planos de opções de ações.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

O lucro líquido da empresa que em dezembro de 2019 estava em 392.391, com os valores atualizados segundo o IGP-M, em agosto de 2020 foi para 439.213,54 e o patrimônio líquido da mesma, na referida data era 3.392.677, com a correção fechou em 3.797.512,40 em 08/2020.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), que registra a variação de preços do mercado. Ele engloba desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. É calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e divulgado mensalmente.

O índice tem como base os preços coletados entre o dia 21 do mês anterior e o dia 20 do mês atual também chamado de mês de referência. Nas pesquisas são levados em consideração os preços de diversos itens como vestuário, transporte e comida.

Por apontar a variação dos preços do mercado, o IGP-M é um forte indicador da macroeconomia do país. Por meio dele os investidores podem ter uma idéia de como está a inflação e o mercado.

Esse índice é formado pelo TPA-M (Índice de Preços por Atacado-Mercado), IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor-Mercado) e INCC-M (Índice Nacional do Custo da Construção-Mercado), com pesos de 60%, 30% e 10% respectivamente.

O IGP-M mede a inflação para toda a população, sem restrição de nível de renda, e é usado para contratos de aluguel, reajustes de tarifas públicas e planos de seguros de saúde (nos contratos mais antigos).

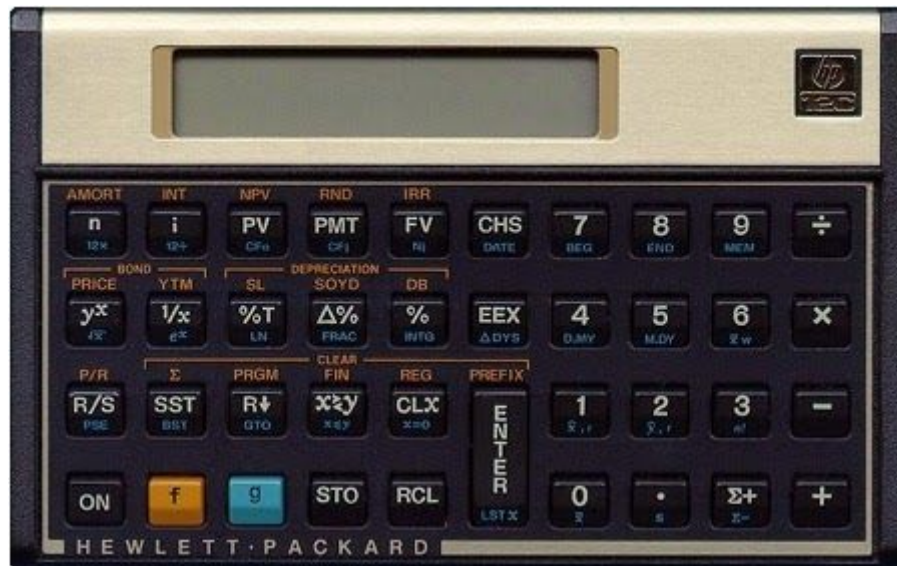
Sendo assim segue a tabela com o IGP-M atualizado do patrimônio líquido e lucro líquido da empresa escolhida para este projeto integrado (PI) que é a NATURA COSMÉTICOS S/A.

				Atualização do IGP-M 2020			
Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
jan/18	R\$ 3.392,68	R\$ 548,38	0,78	0,0078	1	R\$ 3.418,46	R\$ 552,55
fev/18			0,07	0,0007	1	R\$ 3.420,85	R\$ 552,93
mar/18			0,64	0,0064	1	R\$ 3.442,75	R\$ 556,47
abr/18			0,57	0,0057	1	R\$ 3.452,37	R\$ 559,64
mai/18			1,38	0,0138	1	R\$ 3.510,15	R\$ 567,37
jun/18			1,87	0,0187	1	R\$ 3.575,79	R\$ 577,98
jul/18			0,51	0,0051	1	R\$ 3.594,03	R\$ 580,92
ago/18			0,70	0,0070	1	R\$ 3.619,19	R\$ 584,99
set/18			1,52	0,0152	1	R\$ 3.674,20	R\$ 593,88
out/18			0,89	0,0089	1	R\$ 3.706,90	R\$ 599,17
nov/18			- 0,49	0,0049	1	R\$ 3.688,73	R\$ 596,23
dez/18			- 1,08	0,0108	1	R\$ 3.648,90	R\$ 589,79
jan/19			0,01	0,0001	1	R\$ 3.649,26	R\$ 589,85
fev/19			0,88	0,0088	1	R\$ 3.681,37	R\$ 595,04
mar/19			1,28	0,0128	1	R\$ 3.727,76	R\$ 602,54
abr/19			0,92	0,0092	1	R\$ 3.762,06	R\$ 608,08
mai/19			0,45	0,0045	1	R\$ 3.778,98	R\$ 610,82
jun/19			0,80	0,0080	1	R\$ 3.809,22	R\$ 615,71
jul/19			0,40	0,0040	1	R\$ 3.824,45	R\$ 618,17
ago/19			- 0,87	0,0087	1	R\$ 3.798,83	R\$ 614,03
set/19			- 0,01	0,0001	1	R\$ 3.798,45	R\$ 613,97
out/19			0,88	0,0088	1	R\$ 3.824,28	R\$ 618,14
nov/19			0,30	0,0030	1	R\$ 3.835,75	R\$ 620,00
dez/19			2,09	0,0209	1	R\$ 3.915,92	R\$ 632,95
jan/20			0,48	0,0048	1	R\$ 3.934,72	R\$ 635,99
fev/20			- 0,04	0,0004	1	R\$ 3.933,14	R\$ 635,74
mar/20			1,24	0,0124	1	R\$ 3.981,91	R\$ 643,62
abr/20			0,80	0,0080	1	R\$ 4.013,77	R\$ 648,77
mai/20			0,28	0,0028	1	R\$ 4.025,01	R\$ 650,59
jun/20			1,58	0,0158	1	R\$ 4.087,80	R\$ 660,74
jul/20			2,23	0,0223	1	R\$ 4.178,95	R\$ 675,47
						R\$116.323,96	R\$ 18.802,15

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A HP12 C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno, amortização. A HP12C utiliza método RPN e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

Foi lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard em 1981, em substituição às calculadoras HP38E e 38C.



Vamos conhecer algumas teclas básicas e suas funções:

- *PV- valor presente
- *FV- valor futuro
- *PMT- valor das prestações
- *n- período das capitalizações (tempo)
- *i- taxa (%)
- *F + CLX- limpa o visor

Observe que uma tecla pode ter até 3 funções diferentes, reconhecidas pelos caracteres impressos.

- *Em branco (face superior da tecla)
- *Em azul (abaixo da tecla)

*Em **laranja** (acima da tecla)

4. CONCLUSÃO

Após abordar todos os temas aqui descritos, chegamos à conclusão deste PI. Os principais pontos abordados foram a estrutura de uma contabilidade e como ela se aplicou na empresa citada.

Ao longo deste projeto, nos deparamos com dificuldades na confiabilidade de algumas fontes, já que o meio de pesquisa utilizado (internet) é muito abrangente; e com algumas dúvidas que naturalmente surgem, mas com o diálogo e interação de todos os membros da equipe conseguimos saná-las e finalizar esse trabalho.

Concluimos também que todos os temas abordados neste projeto integrado são de extrema importância para todas as empresas, sejam elas de pequeno médio ou grande porte, em especial os tópicos Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

REFERÊNCIAS

- https://www.scielo.br/pdf/rcf/v25nspe/pt_1519-7077-rcf-25-spe-0334.pdf
- https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000500334&lng=e&nrm=iso&tlng=pt
- <https://www.rad.cvm.gov.br/enetconsulta/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=92538&CodigoTipoInstituicao=2>
- <https://www.natura.com.br/a-natura/nossa-historia>
- http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm
- <https://exame.com/negocios/natura-lucro-do-4o-trimestre-cai-942-ante-o-4o-trimestre-de-2018/>
- https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/9e61d5ff-4641-4ec3-97a5-3595f938bb75/central-de-resultadoscentral-de-downloadskit-do-investidor/0bc686a4c31474fd09d5de86f0a39b44c51f2445de7ff28ead5ac96e37de8fe4/comentario_de_desempenho_4t19.pdf
- <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igp-m-o-que-e-o-indice>
- <https://www.brasilecola.uol.com.br/matematica/nocoas-sobre-utilizacao-uma-calculadora-financeira.htm>
- https://www.bertolo.pro.br/AdminFin/HTML/Apostila_HP12C.htm
- <https://www.economia.uol.br/noticias/redacao/2019/12/17/igp-m-idade-geral-de-precos-do-mercado-inflacao-reajuste-aluguel.htm>
- <https://www.nibo.com.br/blog/o-que-e-para-que-serve-e-como-fazer-uma-dre/>

<https://levantcorporate.com/fundamentos-de-contabilidade-os-3-principais-relatorios-financeiros-parte-2/> acesso dia 13-09-2020 às 14:00 hrs.

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=91402&CodigoTipoInstituicao=2> acesso dia 11-09-2020 às 20 hrs

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/estruturabalanco.htm>

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=91402&CodigoTipoInstituicao=2>

ANEXOS